

Tipos

Linguagens de Programação 2017.2018

Teresa Gonçalves
tcg@uevora.pt

Departamento de Informática, ECT-UÉ

Sumário

Tipos

Inferência de tipos

Polimorfismo

Declaração de Tipos

Tipos

Tipo

O que é?

Uma coleção de valores computáveis que partilham propriedades estruturais

Exemplos

inteiro

string

$\text{int} \rightarrow \text{bool}$

$(\text{int} \rightarrow \text{int}) \rightarrow \text{bool}$

Para que serve?

Organizar e documentar programas

Definir tipos distintos para conceitos distintos

Objectivo: representar conceitos do domínio

Indicar utilização para identificadores declarados

Objectivo: verificação

Identificar e prevenir erros

Prevenir cálculos sem significado

Servir de suporte à otimização

Exemplos

Requisitos de memória diferentes para tipos diferentes

Aceder à componente dum registo pelo seu “offset”

Verificação de tipos

Garantir que $f(x)$ é uma função

Tempo de execução (verificação dinâmica)

Verifica que f é função antes de a chamar

Linguagens

Lisp e JavaScript

Tempo de compilação (verificação estática)

Verifica que $f:A \rightarrow B$ e que $x:A$

Linguagens

ML e Haskell

Vantagens e desvantagens

Ambos previnem erros de tipos...

Tempo de execução

Penaliza velocidade de execução do programa

Tempo de compilação

Elimina testes em tempo de execução

Encontra erros antes da execução e dos testes

Restringe a flexibilidade do programa

Lisp: cada elemento de uma lista pode ser de tipo diferente

ML: todos os elementos de uma lista são do mesmo tipo

Maioria das LP utilizam uma combinação...

Expressividade

Verificação dinâmica

Algumas execuções podem produzir erros, outras não!

Exemplo: JavaScript

```
function f(x) {return x<10 ? x : x();}
```

Verificação estática

É sempre conservadora!

não é possível decidir em tempo de compilação se um erro de execução vai acontecer!

Exemplo

```
if (funcao_bool_complicada)
then f(5);
else f(15);
```


Segurança de tipos

Linguagem não segura

C, C++

“cast” e aritmética de apontadores

Linguagem quase segura

Algol, Pascal, Ada

Apontadores pendentes

Nenhuma linguagem com libertação de memória explícita é segura!

Linguagem segura

Lisp, ML, Haskell, SmallTalk, Java

Verificação estática: ML, Haskell, Java

Verificação dinâmica: Lisp, SmallTalk

Ferramentas de análise

Linguagem não segura

Se diz que está correcto, pode não estar

Se diz que está incorrecto então existe erro!

Linguagem segura

Se diz que está correcto então está mesmo

Se diz que não está correcto, pode estar!

Inferência de tipos

Porquê a inferência de tipos?

Sistema de Tipos

Tem melhorado consistentemente desde o Algol 60

Importante para a modularidade, segurança, compilação,...

Inferência de Tipos

Reduz a sobrecarga sintática

Garante a produção do tipo mais geral

Inovação importante no desenho de LP

Exemplo ilustrativo de um algoritmo de análise estática independente do fluxo

Inferência de tipos no ML

Exemplo

```
- fun f(x) = 2 + x;  
> val it = fn : int → int
```

Qual o tipo de f?

+ tem 2 tipos possíveis

`int → int → int`

`real → real → real`

2 tem um único tipo: `int`

Isto implica que `+:int → int → int`

Logo, `x:int`

Então `f(x:int)=2+x` tem tipo `int → int`

Algoritmo

Exemplo

- fun f(x) = 2 + x;
> val f = fn : int → int

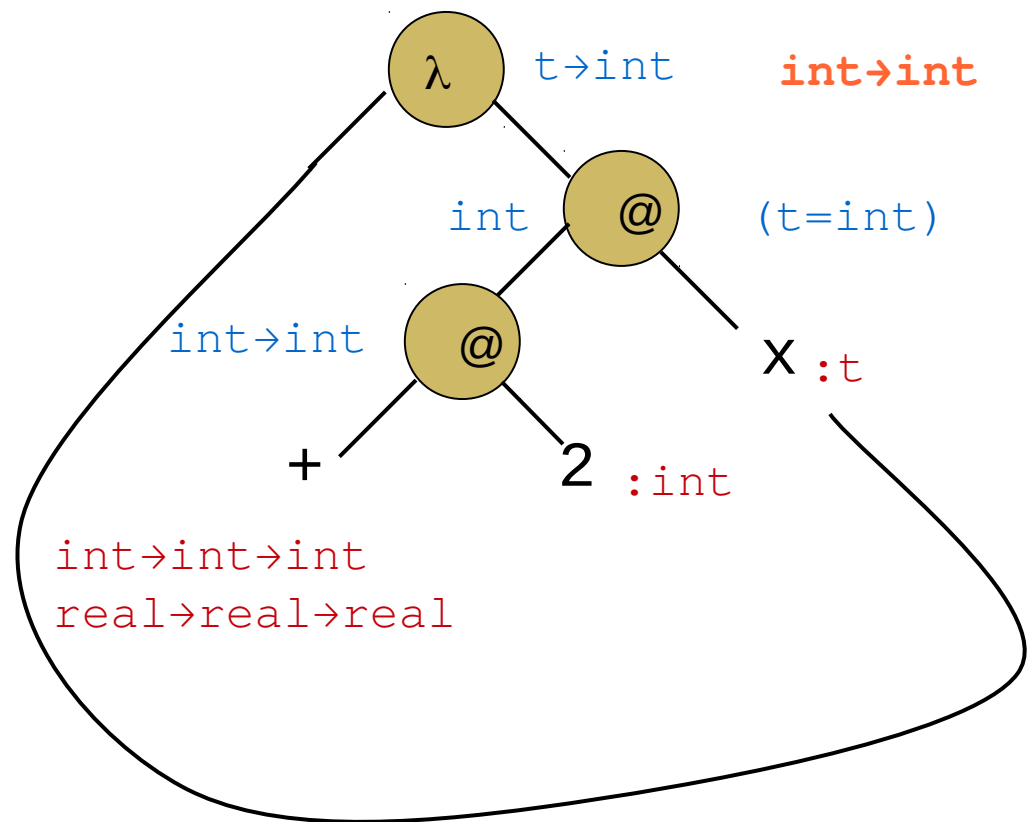
Qual o tipo de f?

Definir o tipo das folhas

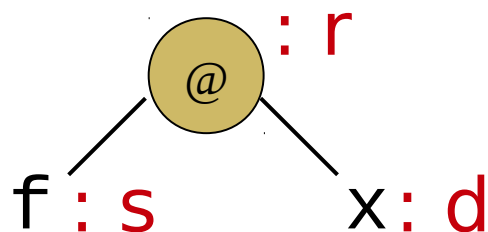
Propagar aos nós internos e
gerar restrições

Resolver por substituição

$\lambda x. (+\ 2)\ x$



Aplicação



s : domínio \rightarrow contradomínio

domínio = d

contradomínio = r

Aplicação da função f ao argumento x

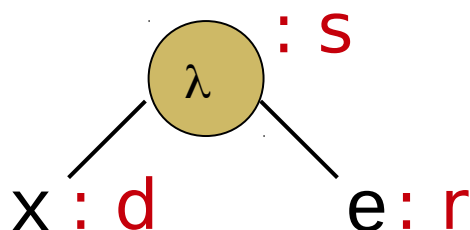
O tipo de $f : s$ tem de ser uma função do tipo domínio \rightarrow contradomínio

O domínio de f é o tipo do argumento $x : d$

O contradomínio de f é o tipo do resultado de $f : r$

Então, tem-se $s = d \rightarrow r$.

Abstração



s : domínio \rightarrow contradomínio

domínio = d

contradomínio = r

Expressão funcional $\lambda x. e$

O tipo da abstração-lambda : s tem de ser uma função do tipo
domínio \rightarrow contradomínio

O domínio é o tipo da variável $x : d$

O contradomínio é o tipo do corpo da função $e : r$

Então, tem-se $s = d \rightarrow r$

Tipos com variáveis de tipo

Exemplo

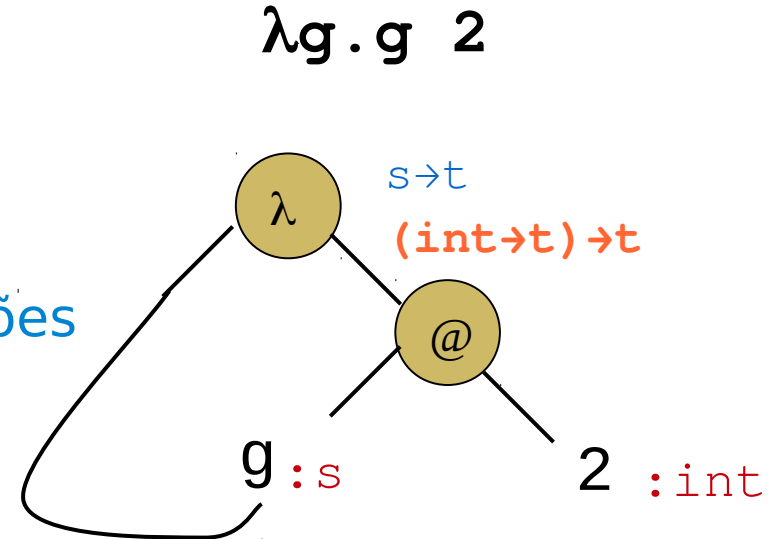
```
- fun f(g) = g(2);  
> val it=fn : (int → t) → t
```

Qual o tipo de f?

Definir o tipo das folhas

Propagar aos nós internos e gerar restrições

Resolver por substituição



Funções polimórficas

Função

```
- fun f(g) = g(2);  
> val f : (int → t) → t
```

Aplicações possíveis

```
- fun add(x) = 2+x;  
> val it = fn : int → int  
  
- f(add);  
> val it = 4 : int  
  
- fun isEven(x) = ...;  
> val it = fn : int → bool  
  
- f(isEven);  
> val it = true : bool
```

Deteção de erros de tipo

Função

```
- fun f(g) = g(2);  
> val it = fn : (int → t) → t
```

Utilização incorreta

```
- fun not(x) = if x then false else true;  
> val it = fn : bool → bool
```

```
- f(not);
```

Error: operator and operand don't agree

operator domain: int -> 'Z

operand: bool -> bool

Erro de tipos

Impossível ter $\text{bool} \rightarrow \text{bool} = \text{int} \rightarrow t$

Outro exemplo de inferência de tipos

Definição de função

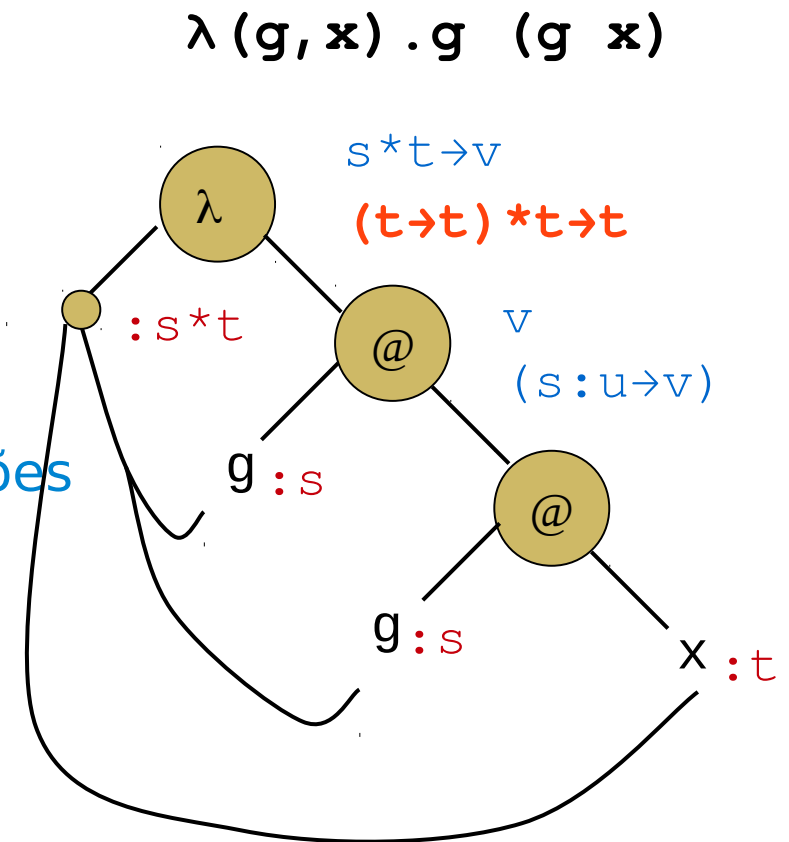
– fun f(g,x) = g(g(x));
> val f = fn : (t → t)*t → t

Qual o tipo de f?

Definir o tipo das folhas

Propagar aos nós internos e gerar restrições

Resolver por substituição



Tipos polimórficos

Tipo de dados com variável de tipo

```
datatype 'a list = nil
  | cons of 'a * ('a list)

> nil    : 'a list
> cons   : 'a * ('a list) → 'a list
```

'a é a sintaxe para “variável de tipo a”

Função polimórfica

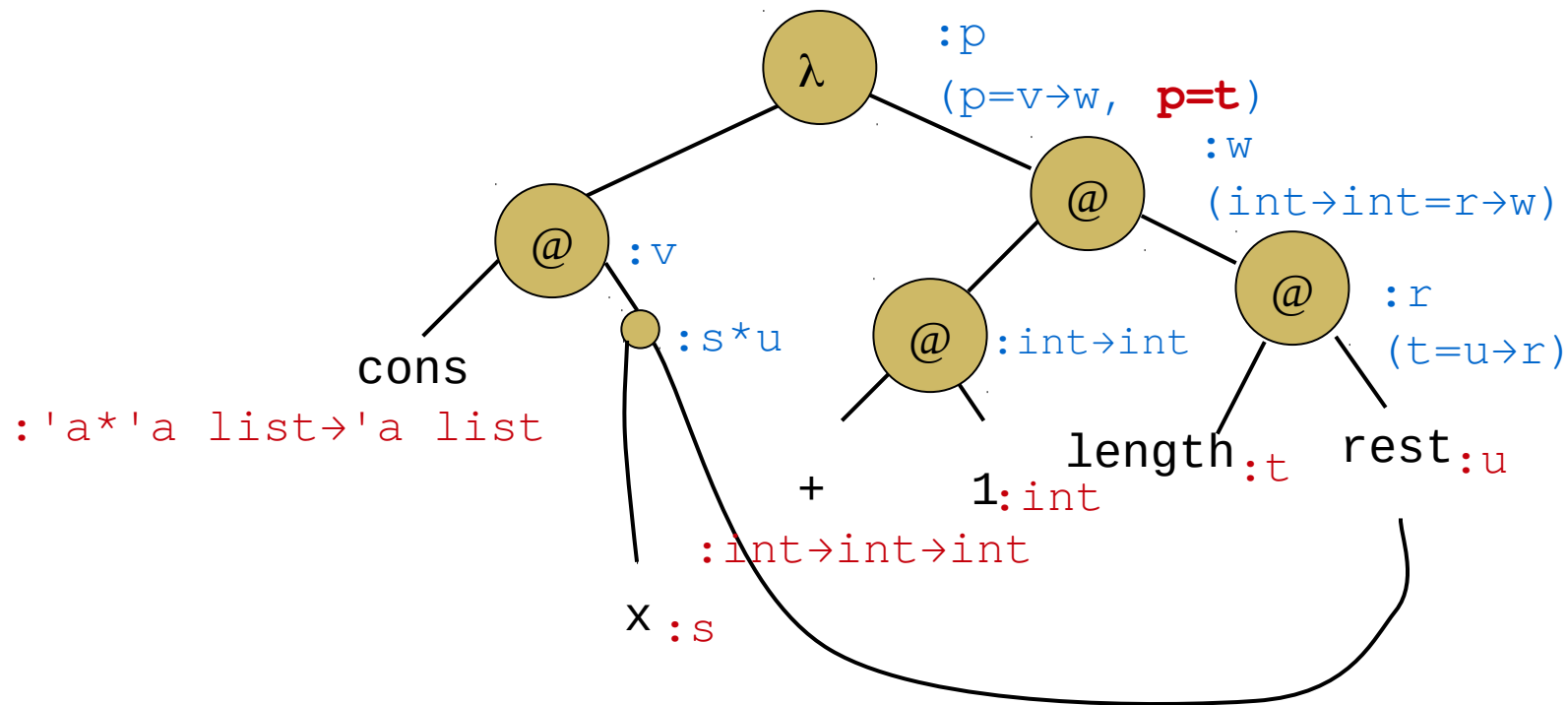
```
- fun length nil = 0
  | length(cons(x, rest))=1+length(rest)

> val length = fn : 'a list → int
```

Função recursiva

Exemplo

$\text{length}(\text{cons}(x, \text{rest})) = 1 + \text{length}(\text{rest})$



Restrições

$p = t$

$p = v \rightarrow w$

$\text{int} \rightarrow \text{int} = r \rightarrow w$

$t = u \rightarrow r$

$'a * 'a \text{ list} \rightarrow 'a \text{ list} = s * u \rightarrow v$

Solução

$s = 'a$

$u = v = 'a \text{ list}$

$r = w = \text{int}$

$p = t = 'a \text{ list} \rightarrow \text{int}$

Função com múltiplas cláusulas

Função

```
- fun append(nil,l) = l  
  | append(x::xs,l) = x :: append(xs,l)  
  
> val append=fn : 'a list * 'a list → 'a list
```

Qual o tipo de append?

Inferir o tipo de cada cláusula

1ª - `append = fn : 'a list * 'b → 'b`

2ª - `append = fn : 'a list * 'b → 'a list`

Se necessário, combinar tornando os dois tipos iguais

`fn : 'a list * 'a list → 'a list`

Tipo mais geral

A inferência de tipos garante a produção do tipo mais geral

```
fun map(f, nil) = nil
  | map(f, x::xs) = (f x) :: map(f, xs)
> val map=fn : ('a → 'b) * 'a list → 'b list
```

A função pode ter outros tipos, menos gerais

```
map : ('a → int) * 'a list → int list
map : (bool → 'b) * bool list → 'b list
map : (char → int) * char list → int list
```

Os tipos menos gerais são instâncias do tipo mais geral, também designado tipo principal

Inferência e erros no programa

Função

```
fun reverse (nil) = nil  
  | reverse (x::xs) = reverse(xs);
```

Tipo principal

```
> val reverse = fn : 'a list → 'b list
```

O que significa?

Inverter uma lista não muda o seu tipo,

Tem de existir um **erro** na definição da função reverse!

Algoritmo de inferência de tipos

Algoritmo Hindley - Milner

Hindley, 1969 (extensão de Curry e Feys, 1958)

Milner, 1978 (algoritmo W)

Complexidade

Quando foi desenvolvido era desconhecida

em 1989 Kanellakis, Mairson e Mitchell [1] provaram ser um problema de complexidade exponencial...

...no entanto, na prática é linear

[1] Unification and ML Type Reconstruction

Computational Logic: Essays in Honor of Alan Robinson, ed. J.-L. Lassez and G.D. Plotkin, MIT Press, 1991, pages 444-478

Pontos chave

Calcula o tipo de expressões

não requer a declaração do tipo das variáveis

determina o tipo mais geral por resolução das restrições

conduz ao **polimorfismo**

Pode originar melhor deteção de erros que a verificação de tipos

O tipo pode indicar um erro de programação mesmo sem erro de tipos!

Custos

É mais difícil identificar a linha do programa que causa o erro

O ML requer sintaxe diferente para inteiros e reais

A implementação natural requer tamanhos de representação uniformes

Complicações relacionadas com a atribuição demoraram anos a resolver!

Polimorfismo

Polimorfismo

“ter múltiplas formas”

O que significa?

Construções que podem ser utilizadas com múltiplos tipos

Exemplo

Função para calcular o tamanho de uma lista

`length: 'a list → int`

Tipos de polimorfismo

Subtipo

Paramétrico

Ad-hoc (sobrecarga)

Polimorfismo de subtipo

O que é?

A relação de subtipo entre tipos permite que uma expressão possa ter vários tipos possíveis

Relacionado com programação orientada-a-objectos!

Polimorfismo paramétrico

O que é?

O tipo associado a uma função ou expressão é dado por uma expressão de tipos que contém variáveis de tipo

Característica

A função pode ter um número infinito de tipos

Exemplo

Função para ordenar listas

`sort: ('a*'a→bool)*'a list →'a list`

Pode ser aplicada a qualquer par (função*lista);

a função deve ter o tipo `'a*'a→bool`

os elementos da lista são do tipo `'a`

A função argumento é uma operação “menor-que” utilizada para determinar a ordem dos elementos na lista ordenada

A função `sort` pode ser utilizada para ordenar

listas de inteiros

listas de listas de inteiros

...

Variações

Polimorfismo paramétrico implícito

O texto do programa não contém tipos

O algoritmo de inferência de tipos calcula quando uma função é polimórfica e a instanciação de variáveis de tipo quando necessário

Exemplo

ML

Polimorfismo explícito

O texto do programa tem variáveis de tipo

determina a forma como a função ou outro valor é tratado polimorficamente

Muitas vezes envolve instanciação explícita

indicando como as variáveis de tipo são substituídas por tipos específicos

Exemplo

Templates C++

ML vs C++

Função polimórfica no ML

As declarações não necessitam informação de tipo

A inferência de tipos utiliza variáveis de tipo para “tipificar” as expressões

A inferência de tipos substitui as variáveis conforme necessário para instanciar código polimórfico

Funções template no C++

O programador tem de declarar os tipos dos argumentos e o resultado da função

O programador tem de usar explicitamente parâmetros de tipo para expressar polimorfismo

O verificador de tipos faz a instanciação de tipos

Exemplo

Trocar 2 valores

ML

```
fun swap(x,y) =  
  let val z = !x in x := !y; y := z end;  
val swap = fn : 'a ref * 'a ref -> unit
```

C++

```
template <typename T>  
void swap(T& x, T& y){  
  T tmp = x;  x=y;  y=tmp;  
}
```

T: parâmetro de tipo

Quando aplicada a um tipo específico, o resultado é uma versão da função swap para esse tipo

Implementação

ML

swap é compilado numa única função

O verificador de tipos instancia a função a utilizar

C++

swap é compilado num formato “ligador”

O ligador (linker) duplica o código para cada tipo utilizado

Porquê as diferenças

ML

a célula ref é passada por referência

os parâmetros são apontadores para valores na heap sendo o seu tamanho constante

C++

os argumentos são passados por referência

os parâmetros estão na stack; o seu tamanho depende do tipo

Outro exemplo

Função sort polimórfica em C++

```
template <typename T>
void sort(int count, T * A[count]) {
    for (int i=0; i<count-1; i++)
        for (int j=i+1; j<count-1; j++)
            if (A[j]<A[i]) swap(A[i],A[j]);
}
```

Que partes do código dependem do tipo?

A indexação do array

O significado e implementação do operador menor (<)

Polimorfismo ad-hoc

O que é?

Duas ou mais implementações com diferentes tipos são referidas pelo mesmo nome

Também designado por sobrecarga

Exemplo

O algoritmo para implementar “<” depende do tipo envolvido

Diferenças

Polimorfismo paramétrico

Um único algoritmo para muitos tipos

Variável de tipo pode ser substituída por qualquer tipo

Se $f:t \rightarrow t$ então $f:\text{int} \rightarrow \text{int}$, $f:\text{bool} \rightarrow \text{bool}$, etc

Sobrecarga

Um único símbolo pode referir mais que um algoritmo

Cada algoritmo utiliza tipos diferentes

A escolha do algoritmo é determinada pelo contexto

Os tipos podem ser arbitrariamente diferentes

+ tem tipos $\text{int} * \text{int} \rightarrow \text{int}$, $\text{real} * \text{real} \rightarrow \text{real}$

Porquê a sobrecarga?

Muitas funções não são paramétricas!

Exemplos

Função member

`member: [w] → w → bool`

Funciona apenas para tipos que suportam igualdade

Função sort

`sort: [w] → [w]`

Para tipos que suportam ordenação

Função serialize

`serialize: w → String`

Para tipos que suportam serialização

Função sumOfSquares

`sumOfSquares: [w] → w`

Para tipos que suportam operações numéricas

Sobrecarga aritmética - 1ª aproximação

Permitir que funções com sobrecarga de símbolos definam múltiplas funções

`square x = x * x`

Define duas funções: `int→int` e `real→real`

Mas

`squares(x,y,z) = (square x, square y, square z)`

Define 8 possíveis versões!

Não é muito utilizada devido ao crescimento exponencial do nº de versões

Sobrecarga aritmética - 2ª aproximação

Operações básicas podem ter sobrecarga, mas não funções definidas em termos destas

`square x = x * x`

Escolhe uma implementação: `int → int`

Pouco ortogonal

A linguagem pode definir sobrecarga de operadores mas o programador não!

SML utiliza esta aproximação!

Sobrecarga da igualdade - 1ª aproximação

Igualdade definida apenas para tipos que admitem igualdade

tipos abstratos ou tipos que não contêm funções

$3 * 3 == 9$, $'a' == 'b'$

~~$\lambda x \rightarrow x == \lambda y \rightarrow y + 1$~~

No SML é idêntica à dos operadores $+$ e $*$

Não é possível definir funções com “==”

`member [] y = False`

`member (x:xs) y = (x↑==y) || member xs y`

Igualdade não está definida para qualquer tipo!

Sobrecarga da igualdade - 2ª aproximação

Tornar a igualdade totalmente polimórfica

$(==) : a \rightarrow a \rightarrow \text{Bool}$

Tipo da função member

$\text{member} : [a] \rightarrow a \rightarrow \text{Bool}$

A linguagem Miranda utiliza esta aproximação

A igualdade aplicada a uma função gera um **erro de execução**

A igualdade aplicada a um tipo abstrato compara as suas representações

viola os princípios da abstracção!

Sobrecarga da igualdade - 3ª aproximação

Tornar a igualdade polimórfica de forma limitada

$(==) : a_{(==)} \rightarrow a_{(==)} \rightarrow \text{Bool}$

onde $a_{(==)}$ é uma variável de tipo apenas para tipos que admitem igualdade

Tipo da função member

$\text{member} : [a_{(==)}] \rightarrow a_{(==)} \rightarrow \text{Bool}$

A versão actual do SML usa esta aproximação

O tipo $a_{(==)}$ é designado **eqtype** e escrito como `' 'a`

Classes de tipos

Resolvem estes problemas

Permite aos utilizadores definir funções que utilizam operadores com sobrecarga

squares

member

Características

Generaliza os *eqtypes* do ML para tipos arbitrários

Fornece tipos para descrever sobrecarga de funções

Permite aos utilizadores declarar novas coleções de funções com sobrecarga

Operadores de igualdade e aritmética não são privilegiados

Pode ser utilizado na inferência de tipos

Implementado como uma tradução fonte-para-fonte

Declaração de tipos

Classes de tipos

Transparente

Dá um nome alternativo a um tipo que também pode ser referido por outro nome

Opaca

É introduzido um novo tipo que não é igual a nenhum outro tipo

Declaração de tipos em ML

Declaração de tipos transparente

```
type <identificador> = <expressão_tipo>
```

Exemplo

```
type Celsius=real;  
type Fahrenheit=real;
```

Declaração de tipos opaca

```
datatype <identificador>=  
<clausula_cons> | ... | <clausula_cons>  
<clausula_cons>::=<cons> | <cons> of <tipo_args>
```

Exemplo

```
datatype A = C of int;  
datatype B = C of int;
```

Declaração de tipos em C

Construção typedef

Geralmente é transparente

Se estiverem envolvidadas struct isso já não acontece!

Exemplo

```
typedef int A;
```

```
typedef int B;
```

```
A x; B y;
```

```
x=y ← OK
```

```
typedef struct{int m;} A;
```

```
typedef struct{int m;} B;
```

```
A x; B y;
```

```
x=y ← erro de tipos
```